



PREFEITURA MUNICIPAL DE TARUMÃ

Processo Seletivo Nº 002/2022

Edital 052/2022

PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

Você está recebendo a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e o CADERNO com 40 questões. Leia cuidadosamente cada questão e escolha a resposta que você considera correta.

Preencha com seu NOME e número do RG os espaços indicados na capa deste caderno. Assine a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS com caneta de tinta azul ou preta.

Marque, na FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu para cada uma das questões.

A duração da prova é de 3 horas.

Você só poderá entregar a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e sair do prédio depois de decorrida 1 hora do início da prova.

Você poderá levar a FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS no final deste caderno.

Ao sair, NÃO será permitido levar o CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato:

RG:

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: Leia a crônica *Por não estarem distraídos*, de Clarice Lispector, para responder às questões de **01 a 05**.

Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, a alegria como quando se sente a garganta um pouco seca e se vê que por admiração se estava de boca entreaberta: eles respiravam de antemão o ar que estava à frente, e ter esta sede era a própria água deles.

Andavam por ruas e ruas falando e rindo, falavam e riam para dar matéria e peso à levíssima embriaguez que era a alegria da sede deles. Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração.

Como eles admiravam estarem juntos! Até que tudo se transformou em não. Tudo se transformou em não quando eles quiseram essa mesma alegria deles. Então a grande dança dos erros. O cerimonial das palavras desacertadas. Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto. No entanto ele que estava ali. Tudo errou, e havia a grande poeira das ruas, e quanto mais erravam, mais com aspereza queriam, sem um sorriso.

Tudo só porque tinham prestado atenção, só porque não estavam bastante distraídos. Só porque, de súbito exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham. Tudo porque quiseram dar um nome; porque quiseram ser, eles que eram. Foram então aprender que, não se estando distraído, o telefone não toca, e é preciso sair de casa para que a carta chegue, e quando o telefone finalmente toca, o deserto da espera já cortou os fios.

Tudo, tudo por não estarem mais distraídos.

(Fonte: *A Descoberta do Mundo: Crônicas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984)

01. Em relação aos aspectos linguísticos e semânticos do texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) Em “falavam e riam para dar matéria e peso à levíssima embriaguez”, a preposição “para” imprime a ideia de finalidade.
- (B) A expressão “cerimonial das palavras desacertadas” foi empregada para enfatizar a harmonia que havia entre o casal que ria durante o passeio.
- (C) Em “Tudo errou...” a forma verbal “errou” está no pretérito imperfeito do indicativo.
- (D) O ato de estar distraído, no contexto em que foi tratado, desempenhou um papel negativo que culminou na briga do casal.

02. O recurso estilístico destacado em “ao toque **brilhava o brilho** da água deles” denomina-se

- (A) pleonasmo.
- (B) zeugma.
- (C) antítese.
- (D) anáfora.

03. Em “... e havia a grande poeira das ruas...”, ao flexionar-se a palavra “poeira” no plural, uma reescrita possível em conformidade com a norma padrão da língua portuguesa seria:

- (A) e existia as grande poeiras da rua.
- (B) e haviam as grandes poeiras das ruas.
- (C) e podia existir a grande poeiras das rua.
- (D) e podia haver as grandes poeiras das ruas.

04. Em “**No entanto** ele que estava ali”, a conjunção destacada estabelece uma relação entre as orações do período igual àquela também destacada em:

- (A) “... **mas** as águas são uma beleza de escuras”...
- “... **e** ter esta sede era a própria água deles”.
- (B) “Foram então aprender **que**, não se estando distraído, o telefone não toca...”
- (C) “Tudo se transformou em não **quando** eles quiseram...”
- (D) “... **porque** quiseram ser, eles que eram”.

05. Assinale a alternativa em que a substituição da(s) palavra(s) destacada(s) conserva o sentido original empregado no texto.

- (A) “... quanto mais erravam, mais com **aspereza** queriam, sem um sorriso” – lenidade.
- (B) “Havia a levíssima **embriaguez** de andarem juntos...” – abstinência.
- (C) “Só porque, de **súbito** exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham” – repente.
- (D) “... a boca ficando um pouco mais seca de **admiração**” – desdém.

MATEMÁTICA

06. Um capital de R\$ 8.650,00 foi aplicado a juros compostos, com taxa de 12% a.a. O montante gerado após 6 anos será de

- (A) R\$ 17.073,57.
- (B) R\$ 15.254,97.
- (C) R\$ 19.133,33.
- (D) R\$ 16.873,57.

07. Caique possui em seu cofrinho R\$ 24,15 em moedas de R\$ 0,05 e R\$ 0,50. Sabendo que o número de moedas de R\$ 0,50 é o dobro do número de moedas de R\$ 0,05, o total de moedas no cofrinho é

- (A) 51 moedas.
- (B) 60 moedas.
- (C) 46 moedas.

(D) 69 moedas.

08. A tabela a seguir mostra a evolução dos lucros das lojas de uma determinada rede nos últimos quatro anos.

Filiais	2018 (em milhões)	2019 (em milhões)	2020 (em milhões)	2021 (em milhões)
Loja SP	2,4	3,1	2,0	2,5
Loja RJ	1,9	4,3	2,4	2,0
Loja SC	3,0	4,1	2,5	1,7
Loja PA	1,3	1,7	6,1	1,2

As duas lojas com a maior e menor média anual, são, respectivamente:

- (A) SP e RJ.
- (B) RJ e PA.
- (C) SC e SP.
- (D) PA e RJ.

09. Quatro marcas de iogurte apresentam as seguintes concentrações de carboidrato:

Marca 1: 12 g de carboidrato a cada 200 ml de iogurte.

Marca 2: 6,9 g de carboidrato a cada 150 ml de iogurte.

Marca 3: 5,8 g de carboidrato a cada 100 ml de iogurte.

Marca 4: 4,9 g de carboidrato a cada 50 ml de iogurte.

Bruna quer consumir aquele que possui a menor quantidade de carboidratos. A marca escolhida será:

- (A) Marca 1.
- (B) Marca 2.
- (C) Marca 3.
- (D) Marca 4.

10. Beatriz e Júlio completaram um ano de namoro. A fim de escrever uma declaração romântica Júlio quer calcular quantos minutos possui o ano que eles compartilharam juntos. Sabendo que o ano calculado é bissexto (possui 366 dias), o resultado da conta de Júlio foi

- (A) 312.480.
- (B) 527.040.
- (C) 465.255.
- (D) 172.800.

CONHECIMENTOS SOBRE TARUMÃ

11. Avalie os itens que se seguem e assinale a alternativa que corresponde à ordem cronológica da história de Tarumã.

- I. O Distrito é elevado à categoria de Município.
 - II. Processo de instalação do novo município, com vistas às eleições de 1992.
 - III. Organização da Frente Distrital Paulista de Emancipação.
- (A) I, II e III.
 - (B) II, III e I.
 - (C) III, I e II.
 - (D) III, II e I.

12. Segundo os dados oficiais acerca dos símbolos municipais, o brasão de Tarumã é de autoria do heraldista

- (A) Arthur Chizzolim.
- (B) Lauro Ribeiro Escobar.
- (C) Ilo Malagoli.
- (D) Rezende Barbosa.

13. Em 1928 surgia em Tarumã a primeira Banda de Música para animar os bailes e festejos locais. Esta banda ficou conhecida como a

- (A) “recatada”.
- (B) “inigualável”.
- (C) “preciosa”.
- (D) “furiosa”.

14. “_____ é responsável pela execução de atividades administrativas, de desenvolvimento organizacional e corporativo, delegar competências e suprir a administração municipal de recursos humanos e materiais, preparar as minutas dos atos oficiais, registrar e viabilizar a publicação dos atos oficiais; acompanhar e colaborar na elaboração do orçamento municipal; formalizar e supervisionar os serviços públicos autorizados, permitidos e concedidos à administração”. Completa corretamente a lacuna deixada no texto.

- (A) A Secretaria Municipal de Governo.
- (B) O Gabinete do Prefeito.
- (C) A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação.
- (D) Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.

15. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna deixada na notícia a seguir, publicada no sítio oficial de Tarumã, em 07 de dezembro de 2021.

“A Escola Municipal “_____” foi premiada com o Programa Educação Viária da Fundação MAPFRE. A escola ficou entre os 10 finalistas

do Brasil e celebra essa marca ao receber como premiação equipamentos multimídia. Ao todo foram mais de 500 inscritos no programa”.

- (A) Renato de Rezende Barbosa.
- (B) Gilberto Lex.
- (C) Ivone Olivo Frizo.
- (D) Maria Antônia Benelli.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Toda profissão regulamentada é orientada eticamente por um Código Normativo, conhecido como Código de Ética (CE). Conforme Barroco e Terra (2012), o CE se organiza em torno de um conjunto de princípios, deveres, direitos e proibições que orientam o comportamento ético profissional. Dentre os princípios fundamentais do Código de Ética do(a) Assistente Social têm-se alguns princípios que se referem a valores essenciais: a liberdade, a justiça social, a equidade e a democracia. E destes valores, um é tomado como valor ético político central, se traduzindo no princípio do(a):

- (A) Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.
- (B) Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo.
- (C) Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.
- (D) Defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida.

17. Os direitos do(a) assistente social no exercício profissional são contemplados no Código de Ética, a fim de garantir o cumprimento dos princípios éticos e técnicos (atribuições) de sua profissão. Por meio deles, o(a) assistente social não pode ser obrigado a desempenhar atribuições que não sejam de sua competência. Contudo, há atividades de competência do(a) assistente social que também podem ser exercidas por outras categorias profissionais, visto não tratar-se de atribuições privativas do(a) assistente social (BARROCO & TERRA, 2012; CFESS, 2012) e que, por sua vez, configuram-se como direitos inscrito no Código de Ética, como:

- (A) Participação na elaboração e gerenciamento das políticas sociais, e na formulação e implementação de programas sociais.
- (B) Inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação.

- (C) Pronunciamento em matéria do Serviço Social, sobretudo quando se tratar de assuntos de interesse da população.
- (D) Liberdade na realização dos estudos e pesquisas do Serviço Social, resguardados os direitos de participação de indivíduos ou grupos envolvidos em seus trabalhos.

18. Dentre os deveres do(a) assistente social nas suas relações com os(as) usuários(as) tem-se a transmissão da informação como conduta exigível no exercício da profissão do assistente social. Assim, quando o profissional compreende a informação como fundamental para construção de relações de igualdade e democráticas (BARROCO & TERRA, 2012), ele cumpre seu dever ao:

- (A) Devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos(as) usuários(as) participantes.
- (B) Democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos(as) usuários(as).
- (C) Informar à população usuária sobre a utilização dos instrumentais no seu atendimento, demonstrando respeito e competência.
- (D) Esclarecer aos(as) usuários(as) sobre os objetivos e a amplitude do trabalho desenvolvido pelo Serviço Social.

19. O(A) profissional assistente social, enquanto trabalhador(a) assalariado(a), estará sempre subordinado(a) às regras administrativas e de funcionamento institucional, contudo, deve gozar de absoluta liberdade na sua atuação técnica e ética (BARROCO & TERRA, 2012). Deste modo, nas relações com assistentes sociais e outros(as) profissionais, deve-se respeitar a escolha dos métodos e instrumentos para atuação profissional, sendo vedado ao(a) assistente social, conforme o Código de Ética:

- (A) Acatar determinação institucional referente à utilização dos métodos e instrumentos para atuação profissional.
- (B) Prevaler-se de cargo de chefia para determinar ou delimitar a atuação profissional dos membros que compõem sua equipe.
- (C) Intervir na prestação de serviços que estejam sendo efetuados por outro(a) profissional, salvo a pedido desse(a) profissional; em caso de urgência, seguido da imediata comunicação ao(a) profissional; ou quando se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada.
- (D) Assumir responsabilidade de outro(a) profissional por atividade para as quais não esteja capacitado(a) pessoal e tecnicamente.

20. O sigilo profissional objetiva garantir uma relação de confiança na utilização dos serviços profissionais, impedindo qualquer veiculação daquilo que o(a) profissional tome conhecimento durante o atendimento. (BARROCO & TERRA, 2012). No Código de Ética do(a) Assistente Social, este sigilo constitui-se tanto como direito quanto proibição do profissional, sendo admissível sua quebra apenas quando:
- (A) Se tratar de fato criminoso.
 - (B) Se tratar de situações cuja gravidade possa, envolvendo ou não fato delituoso, trazer prejuízo aos interesses do(a) usuário(a), de terceiros(as) e da coletividade.
 - (C) Colocar em questionamento a prática profissional do(a) assistente social.
 - (D) Houver convocação judicial, sendo o(a) assistente social intimado(a) a prestar depoimento.
21. Pensar a instrumentalidade do Serviço Social, requer mobilizar as dimensões constitutivas do exercício profissional, tendo em vista a perspectiva da totalidade proposta pela categoria profissional para dar respostas às demandas que se colocam à profissão. Conforme Santos, Filho e Backx (2017), as dimensões constitutivas do exercício profissional são:
- (A) Dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.
 - (B) Dimensões histórico-filosófica, ético-política e técnico-operativa.
 - (C) Dimensões teórico-metodológica, histórico-filosófica e técnico-instrumental.
 - (D) Dimensões investigativa, interventiva e formativa.
22. Conforme Santos, Filho e Backx (2017, p.31), a dimensão técnico-operativa, a qual deve estar articulada as demais dimensões, é “constituída dos seguintes elementos: as estratégias e táticas definidas para orientar a ação profissional; os instrumentos, técnicas e habilidades utilizadas pelo profissional e o conhecimento procedimental necessário para manipulação dos diferentes recursos técnicos-operacionais”. Dentre os instrumentos reconhecidos, destacam-se no cotidiano profissional:
- (A) Observação, abordagem, entrevista e documentação.
 - (B) Observação, entrevista, reunião e visita domiciliar.
 - (C) Entrevista, informação, documentação e grupo.
 - (D) Entrevista, reunião, grupo e visita domiciliar.
23. No campo da dimensão técnico-operativa, SARMENTO (2017, p. 118), concebe que os instrumentos e técnicas do exercício profissional se configuram como “mediações através da qual o assistente social objetiva seus projetos, ou seja, ‘lança mão’ destes para efetivação da ação no conjunto das relações sociais”. Sob esta perspectiva, destaca um instrumento que é utilizado intencionalmente para o desvelamento da realidade concreta e que ainda, permite ampliar a consciência crítica ou a redução da alienação numa relação estabelecida. O autor se refere ao instrumento:
- (A) Informação.
 - (B) Abordagem.
 - (C) Entrevista.
 - (D) Grupo.
24. A comunicação escrita faz parte do cotidiano profissional do(a) assistente social, em praticamente todas as áreas de atuação. Dentre as modalidades de documentos escritos mais comuns deste cotidiano estão: informe, relatório, laudo e parecer que, por vezes, são confundidos em sua nomenclatura ou conteúdo. E embora, todos comuniquem informações e opiniões técnicas, cada documento possui sua particularidade. Assim, conforme CFESS (2020, p. 86), quando o profissional documenta “informações e análises relativas a atendimentos e/ou acompanhamento de uma situação em diferentes momentos ou, dependendo da urgência de providências ou da finalidade de cada atendimento, pode implicar em vários outros documentos sobre a mesma situação”, podendo ser mais ou menos detalhado, ele está produzindo um:
- (A) Informe Social.
 - (B) Relatório Social.
 - (C) Laudo Social.
 - (D) Parecer Social.
25. Conforme Forte (2020, p. 04), o termo questão social é muito discutido nas Ciências Sociais, pois busca “explicar a raiz dos males da pobreza e da desigualdade social”. Entretanto, é consenso entre a maioria dos teóricos que os(as) assistentes sociais trabalham com as expressões da questão social experimentadas pelos indivíduos no trabalho, na família, na saúde, nas condições de habitação, etc. De modo que, a partir destas referências, é possível afirmar que a questão social na contemporaneidade tem sua essência:
- (A) Na lógica positivista.
 - (B) Na lógica de acumulação capitalista e no acirramento de classes.
 - (C) Na economia política marxiana.
 - (D) Nas relações de poder e dominação.
26. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990) prevê a participação do Conselho Tu-

telar no cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. Referente ao direito à Educação, cabe comunicação ao Conselho Tutelar pelos dirigentes dos estabelecimentos educacionais, os casos de:

- (A) Reiteração de faltas escolares, com ou sem justificativas.
- (B) Desentendimentos entre alunos ou até mesmo com o professor.
- (C) Maus-tratos envolvendo alunos.
- (D) Dificuldades de aprendizagem por parte dos alunos.

27. Conforme art. 86 e art. 87 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990), a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. São linhas de ação da política de atendimento, **exceto**:

- (A) Políticas sociais básicas.
- (B) Políticas e programas de assistência social para aqueles que deles necessitem.
- (C) Políticas e programas destinados a prevenir ou abreviar o período de afastamento do convívio familiar e a garantir o efetivo exercício do direito à convivência familiar de crianças e adolescentes.
- (D) Serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão.

28. Segundo a Constituição Federal (CF), a Seguridade Social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade destinadas a assegurar os direitos relativos às políticas públicas de:

- (A) Assistência Social, Educação e Saúde.
- (B) Assistência Social, Previdência Social e Saúde.
- (C) Assistência Social, Educação e Previdência Social.
- (D) Educação, Previdência Social e Saúde.

29. No âmbito da Política Pública de Saúde, as necessidades de saúde da população brasileira, seja para sua promoção, proteção ou recuperação, são atendidas por meio de um Sistema Único de Saúde (SUS), organizado, conforme CF (1988), com base nas seguintes diretrizes:

- (A) Universalidade da cobertura e do atendimento, uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais e equidade na forma de participação no custeio.

- (B) Seletividade e distributividade na prestação dos serviços e equidade na forma de participação no custeio.
- (C) Descentralização, com direção única em cada esfera de governo, atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais e participação da comunidade.
- (D) Universalização dos direitos sociais, atendimento integral e participação da comunidade, por meio de organizações representativas, na formulação de políticas e no controle de ações em todos os níveis da assistência.

30. Os benefícios oriundos da Política da Previdência Social, conforme CF de 1988, contemplam: cobertura dos eventos de incapacidade temporária ou permanente para o trabalho e idade avançada; proteção à maternidade, especialmente à gestante; proteção ao trabalhador em situação de desemprego involuntário; salário-família e auxílio-reclusão para os dependentes dos segurados de baixa renda e pensão por morte do segurado, homem ou mulher, ao cônjuge ou companheiro e dependentes. Para tanto, a política previdenciária é uma política de:

- (A) Caráter contributivo e filiação obrigatória.
- (B) Caráter universal, custeada pelo Estado.
- (C) Caráter social, destinada a quem dela necessitar, independente de contribuição social.
- (D) Caráter emergencial, destinada a qualquer cidadão em situação de doença, desemprego, maternidade, reclusão e/ou morte.

31. A Assistência Social, direito do cidadão e dever do Estado, é uma política que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações para garantia do atendimento às necessidades básicas. Segundo a Lei nº 8.742/1993, são objetivos desta política, **exceto**:

- (A) A proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos.
- (B) A vigilância socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos.
- (C) A defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.
- (D) A participação da comunidade, por meio de organizações representativas, na formulação de políticas e no controle de ações em todos os níveis da assistência.

32. Para o atendimento das proteções e necessidades sociais, a Política de Assistência Social, organiza-

se por 2 (dois) tipos de proteção: proteção social básica e proteção social especial, ambas compreendendo um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social, todavia, a primeira visando a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social e a segunda objetivando contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários nas situações de violação de direitos. Para tanto, utilizam-se de instrumentos que identificam as situações de risco e vulnerabilidade social bem como seus agravos no território. Dentre esses instrumentos, conforme a Lei nº 8.742/1993, destaca-se:

- (A) Entidades e organizações da Assistência Social.
- (B) Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).
- (C) Vigilância socioassistencial.
- (D) Participação da comunidade.

33. Conforme Lei nº 8.742/1993, as proteções sociais, básica e especial, serão ofertadas principalmente nos(as):

- (A) Entidades cadastradas no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
- (B) Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (C) Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), respectivamente, e pelas entidades sem fins lucrativos de Assistência Social.
- (D) Entidades que compõem a rede socioassistencial, vinculadas aos Programas Sociais do Governo Federal.

34. A Educação, enquanto direito de todos, é de responsabilidade do Estado e da família (BRASIL, 1988). Dentre as responsabilidades do Estado está a garantia de:

- (A) Educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 6 (seis) anos de idade.
- (B) Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (C) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, exclusivamente em instituição especializada e específica.
- (D) Oferta de ensino noturno regular, em todas as séries do ensino fundamental.

35. O Serviço Social, como toda profissão regulamentada, tem suas atribuições e competências, as quais devem ser observadas e respeitadas tanto pelos(as) profissionais, quanto pelas instituições

empregadoras. Por competências temos “a capacidade para apreciar ou dar resolatividade a determinado assunto, não sendo exclusivas de uma única especialidade profissional, mas a ela concernentes em função da capacitação dos sujeitos profissionais”. Por atribuições temos “às funções privativas do/a assistente social, isto é, suas prerrogativas exclusivas” (CFESS, 2011, p.25). Na Educação, essas atribuições e competências são orientadas e norteadas pelos princípios, direitos e deveres inscritos:

- (A) No Código de Ética Profissional, na Lei de Regulamentação da Profissão e na Política Educacional.
- (B) No Código de Ética Profissional, na Lei de Regulamentação da Profissão e nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS.
- (C) No Código de Ética Profissional e no Plano Nacional de Educação.
- (D) Na Lei de Regulamentação da Profissão e no Plano Nacional de Educação.

36. De acordo com CFESS (2011, p. 33), “a educação pode ser considerada um espaço privilegiado para o enriquecimento ou empobrecimento do gênero humano”. Partindo desse pressuposto, o trabalho do(a) assistente social na Política de Educação, objetivando o desenvolvimento das potencialidades e capacidades dos indivíduos sociais como gênero humano, pressupõe:

- (A) Uma educação limitadora e de cerceamento.
- (B) Uma educação facilitadora do desenvolvimento humano.
- (C) Uma concepção de educação ora libertadora, ora limitadora.
- (D) Uma concepção de educação emancipadora.

37. A atuação profissional do(a) assistente social na Política de Educação alcança diversas dimensões que se inscrevem no conjunto das lutas sociais pela universalização da educação pública (CFESS, 2011). Entretanto, ao longo das duas últimas décadas, a inserção destes profissionais tem ainda respondido, sobretudo, às requisições socioinstitucionais de:

- (A) Garantia de acesso e permanência da educação escolarizada.
- (B) Garantia da gestão democrática e da qualidade da educação.
- (C) Ações de caráter individual e coletivo.
- (D) Ações de formação e capacitação profissional.

38. Dentre as diversas ações da atuação profissional do(a) assistente social, seja na Política de Educação ou nas demais políticas públicas, tem-se a ação investigativa que, embora particularize o exercício profissional, não deve ser desvinculada

das ações interventivas e formativas. Segundo CFESS (2011), essa ação investigativa contribui para:

- (A) Verificação das condições socioeconômicas das famílias atendidas.
- (B) Construção de ações intersetoriais necessárias à universalização da educação pública.
- (C) Compreensão das condições de vida, de trabalho e de educação da população.
- (D) Ampliação da garantia de acesso à educação escolarizada.

39. Férriz e Barbosa (2019), descrevendo sobre a atuação profissional do(a) assistente social, apresentam 8 (oito) modalidades de concentração destes profissionais na Política da Educação: educação infantil, ensino fundamental, educação especial, ensino médio, educação de jovens e adultos, educação profissional e tecnológica, educação superior e educação indígena. No âmbito da educação pública básica, abrangendo a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, o(a) assistente social tem sido demandado para atuar:

- (A) Na concessão de bolsas de estudos, conforme a Lei nº 12.101/2009.
- (B) Nas situações específicas de evasão escolar, realizando visitas domiciliares e articulando-se com o Conselho Tutelar e Ministério Público.
- (C) No campo dos problemas sociais e escolares, como: drogas, situações de violência, bullying, evasão escolar, dificuldades de aprendizagem, fracasso escolar, pobreza e falta de acesso aos serviços sociais.
- (D) Nas situações específicas de mobilização da comunidade escolar.

40. No âmbito da Educação Pública Superior encontra-se inserida a Política de Assistência Estudantil, a qual está voltada para “garantir a permanência e conclusão de curso de graduação, particularmente por aqueles segmentos que se encontram em situação de vulnerabilidade” (MELO, 2018, p. 112). Na Assistência Estudantil o termo “em situação de vulnerabilidade” tem ganhado espaço, sendo dirigido:

- (A) Àquela pessoa oriunda de família em situação de pobreza e que se encontra em estado de falta, ausência ou privação de um ou mais fatores elementares para seu êxito acadêmico.
- (B) Àquela pessoa excluída das políticas que compõem o Sistema de Proteção Social, inclusive a Educação.
- (C) Àquela pessoa que não trabalha, com perda de autonomia e recursos, bem como perda de laços de convívio e de poder.

- (D) Àquela pessoa que não participa da vida em sociedade, não exercendo seu direito enquanto cidadão.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

	A	B	C	D
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	A	B	C	D
26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
27	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
28	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
29	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
30	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
31	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
32	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
33	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
34	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
35	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
36	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
37	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
38	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
39	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
40	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>